

Atividade dos Transportes

3º Trimestre de 2013

Movimento de mercadorias mantém expressivo crescimento nos portos, aumenta no modo rodoviário e recupera na ferrovia

Movimento de passageiros aumenta nos aeroportos e mantém redução nas vias fluviais e na ferrovia

O movimento de mercadorias nos portos aumentou 24,6% no 3º trimestre de 2013¹ (+14,1% no 2º trimestre). Na ferrovia registou-se uma variação positiva de 7,4%, interrompendo a trajetória descendente anterior (-1,9% no 2º trimestre).

Nos aeroportos nacionais registaram-se acréscimos no movimento de aeronaves (+2,7%) e de passageiros (+4,7%) mas redução de 3,1% na carga e correio (diminuição de 2,5% no 2º trimestre).

No transporte rodoviário de mercadorias repetiu-se a tendência de crescimento iniciada no trimestre anterior (+9,2%), com um aumento de 6,0% na tonelagem de mercadorias transportadas.

O transporte de passageiros diminuiu no modo fluvial (-3,4%), no transporte ferroviário pesado (-2,0%) e no Metropolitano de Lisboa (-10,7%), mantendo a tendência dos trimestres anteriores, salientando-se contudo um aumento de 4,2% no Metro do Porto (no 2º trimestre registaram-se variações de -1,4%, -3,3%, -11,1% e +4,6%, respetivamente).

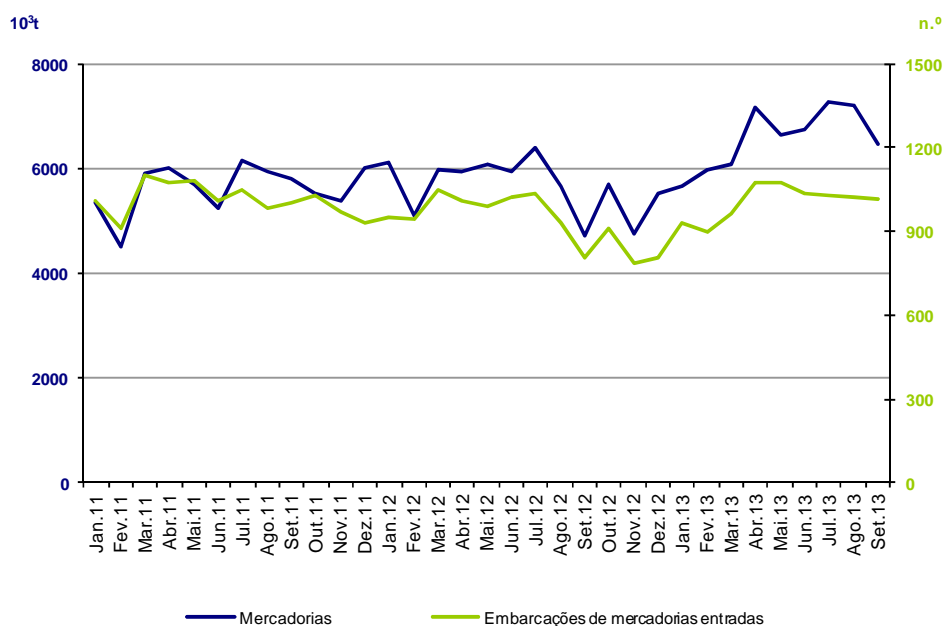
Transporte marítimo reforça crescimento

No 3º trimestre de 2013 o número de embarcações entradas nos portos nacionais aumentou 7,5% (+3,3% no 2º 2013), correspondendo a 3 776 navios (3 062 embarcações de mercadorias e 714 embarcações de passageiros). Este aumento foi acompanhado de um acréscimo mais expressivo na arqueação bruta total (+21,8%), em resultado da entrada de navios de maior dimensão.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

O movimento de mercadorias atingiu 20,9 milhões de toneladas, traduzindo um acréscimo de 24,6%, que reforçou a tendência ascendente iniciada nos trimestres anteriores (+3,1% no 1º T 2013 e +14,1% no 2º T 2013). Esta variação positiva surge na sequência de um decréscimo de 6,1% na atividade portuária observada no 3º trimestre de 2012, em que se registou a contração mais acentuada numa sequência de 15 trimestres consecutivos.

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos marítimos nacionais



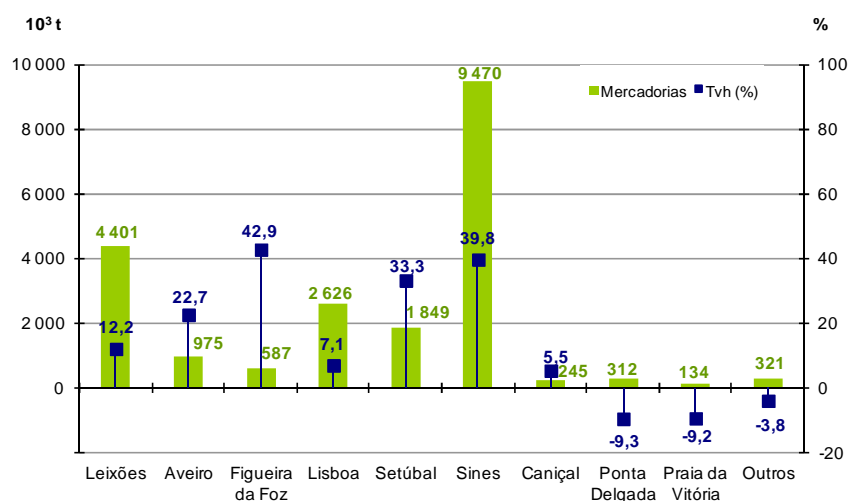
O movimento de mercadorias nos portos nacionais evoluiu favoravelmente em todos os meses do 3º trimestre de 2013, com um aumento mais expressivo em setembro (+36,6%), em contraste com a redução observada em setembro de 2012 (-18,4%).

Neste trimestre o porto de Sines movimentou 9,5 milhões de toneladas de mercadorias (45,3% do movimento total), mais 39,8% que no trimestre homólogo de 2012. Evolução positiva verificou-se igualmente nos portos de Leixões (+12,2%) e Lisboa (+7,1%), que movimentaram 4,4 e 2,6 milhões de toneladas, respetivamente.

Setúbal, com um crescimento de 33,3% e um total de 1,8 milhões de toneladas movimentadas, reforçou a tendência de recuperação iniciada no trimestre anterior (+7,9% no 2º T 2013), após quatro trimestres com variações negativas.

Aveiro e Figueira da Foz mantiveram desempenhos positivos, com acréscimos de 22,7% e 42,9% no total de carga movimentada, tal como o porto do Caniçal (+5,5%) na Região Autónoma da Madeira.

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos portos marítimos – 3.ºT 2013



O tráfego internacional de mercadorias atingiu 17,5 milhões de toneladas no 3º trimestre de 2013 (83,8% do movimento total), refletindo uma variação positiva de 27,6% (+15,6% no 2º T de 2013). Entre os principais portos destacou-se o crescimento do movimento internacional em Sines (+43,8%), sendo ainda de referir os acréscimos em Leixões (+8,2%) e Lisboa (+10,1%). Em Setúbal, o 4º porto mais relevante, destacou-se o crescimento de 40,4% no movimento internacional de mercadorias.

O transporte marítimo entre portos nacionais evidenciou um crescimento de 10,8%, totalizando 3,4 milhões de toneladas. Leixões (+30,9%) e Aveiro (+29,7%) apresentaram as variações positivas mais expressivas, por oposição a Setúbal (-30,5%).

Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos marítimos, segundo o tipo de

Tipo de tráfego	Total	Nacional	Internacional	Total	Nacional	Internacional
	3.º T 2013 (10³ t)			Taxa de variação homóloga (%)		
Portos Marítimos						
Total	20 918	3 396	17 523	24,6	10,8	27,6
Leixões	4 401	903	3 497	12,2	30,9	8,2
Aveiro	975	130	845	22,7	29,7	21,7
Figueira da Foz	587	3	584	42,9	-5,6	43,3
Lisboa	2 626	429	2 197	7,1	-5,7	10,1
Setúbal	1 849	96	1 754	33,3	-30,5	40,4
Sines	9 470	1 087	8 383	39,8	15,0	43,8
Caniçal	245	219	26	5,5	4,6	14,3
Ponta Delgada	312	254	58	-9,3	3,2	-41,0
Praia da Vitória	134	102	32	-9,2	-8,6	-10,9
Outros	321	172	148	-3,8	3,2	-10,8

tráfego

Transporte fluvial mantém redução de passageiros

Foram registados 7,6 milhões de passageiros em travessias fluviais regulares no 3º trimestre de 2013, menos 3,4% que em igual trimestre de 2012 (-1,4% no 2º T 2013). As diminuições observadas no 2º e 3º trimestres de 2013 foram menos acentuadas que nos trimestres anteriores (-11,9% no 3º T 2012, -11,5% no 4º T 2012 e -11,0% no 1º T 2013).

O rio Tejo, que agregou 72,6% do transporte fluvial de passageiros, evidenciou uma diminuição de 2,8% no 3º trimestre de 2013, em resultado de reduções do número de passageiros em todas as ligações, exceto na travessia Terreiro do Paço – Barreiro.

A travessia S. Jacinto – Forte da Barra (Ria de Aveiro) apresentou um aumento do número de passageiros no 3º trimestre de 2013 (+12,4%), já observada no 2º trimestre de 2013 (+14,9%), recuperando assim das variações negativas de trimestres anteriores.

O número de passageiros nas restantes travessias fluviais reduziu-se em termos homólogos.

O movimento fluvial de veículos totalizou 139 mil automóveis (-5,2% face ao 3º T 2012) e 17 mil motocicletas e velocípedes (+12,6%, dando continuidade aos aumentos nos trimestres anteriores).

Figura 3 – Rio Tejo - movimento de passageiros nas carreiras fluviais – 3ºT 2013

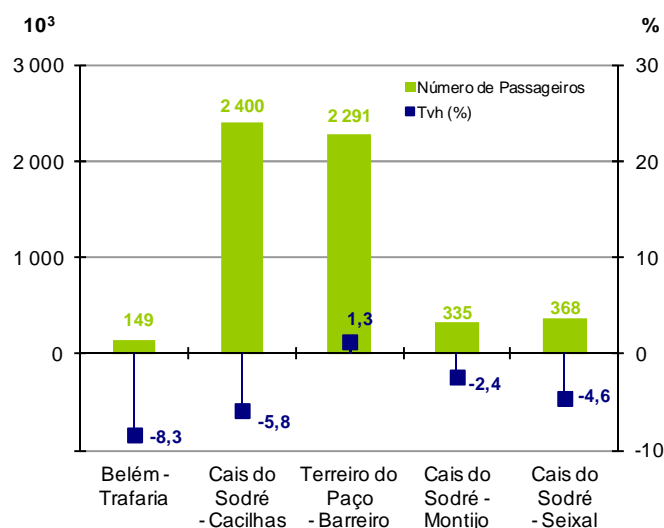
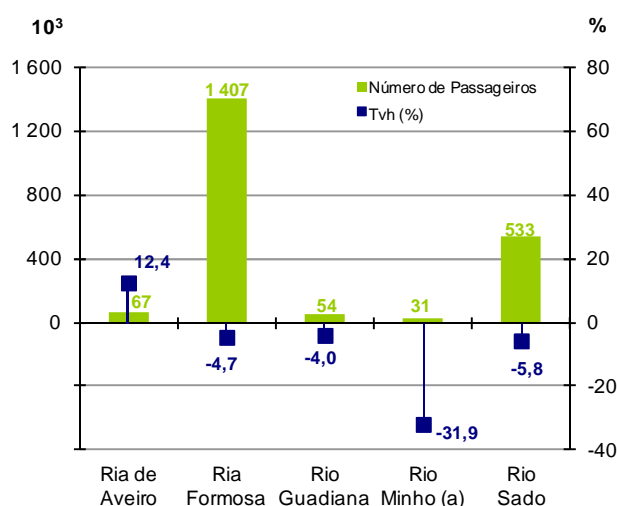


Figura 4 – Outras travessias fluviais - movimento de passageiros – 3ºT 2013



(a) Suspensão temporária da travessia por falta de condições de navegabilidade do ferry, no período de marés-vivas.

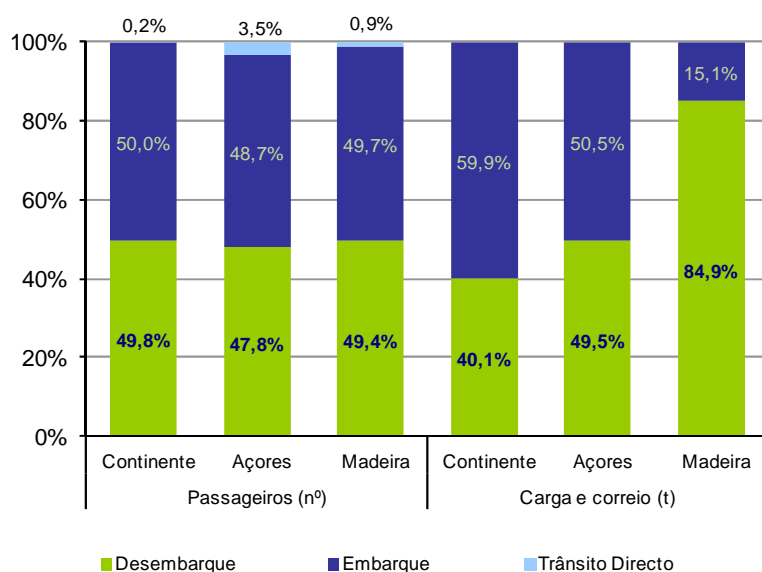
Aumento no movimento de aeronaves e de passageiros e diminuição no movimento de carga e correio

Entre julho e setembro de 2013 aterraram 45,5 mil aeronaves nos aeroportos nacionais, mais 2,7% que no trimestre homólogo de 2012, representando o maior acréscimo dos últimos dois anos. Todos os aeroportos do Continente registaram aumentos no movimento de aeronaves.

Nos aeroportos situados nas Regiões Autónomas continuaram a registar-se diminuições, ainda que de menor expressão que no trimestre anterior: -1,2% na Madeira (-1,9% no 2º T 2013) e -0,5% nos Açores (-5,9% no 2º T 2013).

No 3º trimestre de 2013, movimentaram-se nos aeroportos nacionais 10,97 milhões de passageiros, tendo registado um crescimento de 4,7%, próximo do verificado no trimestre anterior (4,9%). O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais manteve-se em redução (-3,1%), totalizando 36,2 mil toneladas movimentadas no 3º trimestre de 2013 (-2,5% no 2º T 2013). Relativamente ao trimestre anterior, acentuou-se a divergência de variações consoante o sentido, com +5,9% no desembarque de carga e correio (+2,1% no 2º T 2013) mas -8,9% no embarque (-6,1% no 2º T 2013).

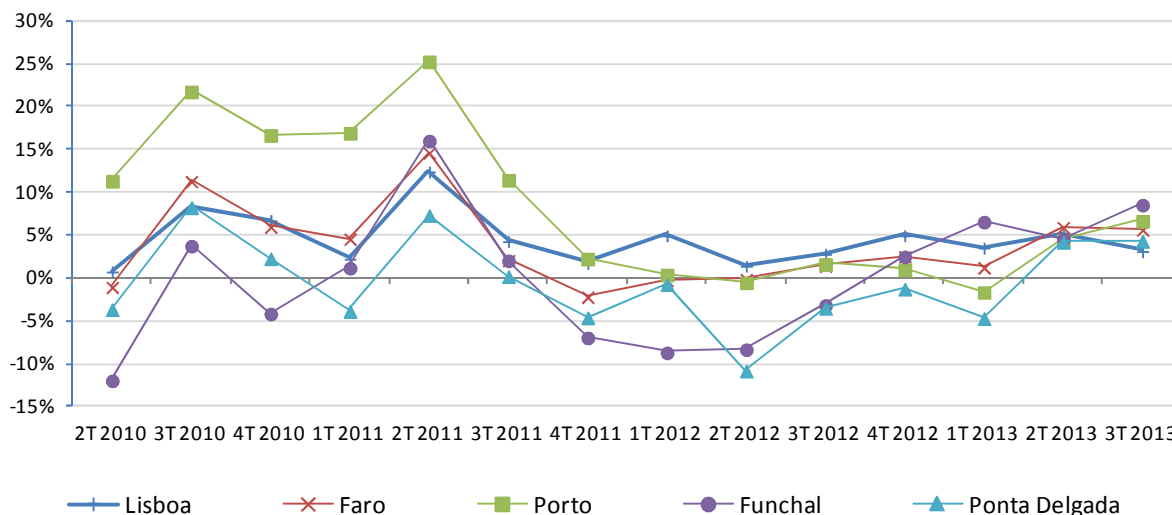
Figura 5 – Estrutura do movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 3º Trimestre 2013



No 3º trimestre de 2013 todos os principais aeroportos registaram aumentos no número de passageiros movimentados, tendo-se evidenciado o aeroporto do Funchal com um aumento de 8,6%. Os aeroportos do Porto e Faro registaram igualmente acréscimos: +6,8% e +5,7%, respetivamente. Beja manteve-se com movimento quase nulo.

Crescimentos menos acentuados ocorreram nos aeroportos de Ponta Delgada (+4,5%) e Lisboa (+3,2%), este último concentrando, ainda assim, 45,0% do total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais no 3º trimestre de 2013.

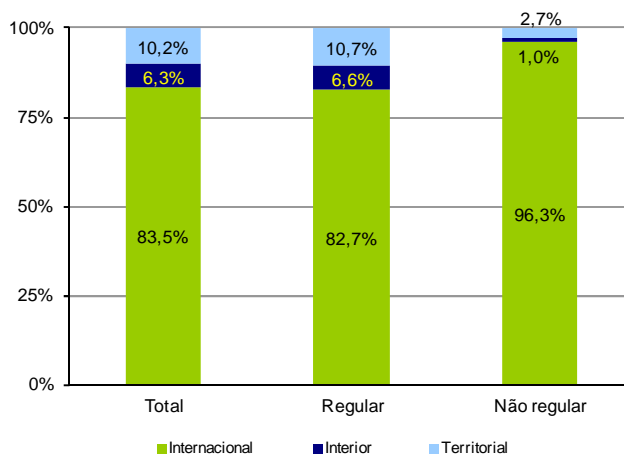
Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



No 3º trimestre de 2013, o transporte aéreo em tráfego regular reuniu 93,9% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (-1,1 p.p. que o verificado no trimestre anterior).

O tráfego comercial internacional agregou 83,5% do total dos movimentos de passageiros comerciais observados no 3º trimestre de 2013, enquanto o tráfego nacional (remanescentes 16,5%) se desdobrou entre 10,2% de tráfego territorial (tráfego entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas) e 6,3% em tráfego interior (movimentos no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas).

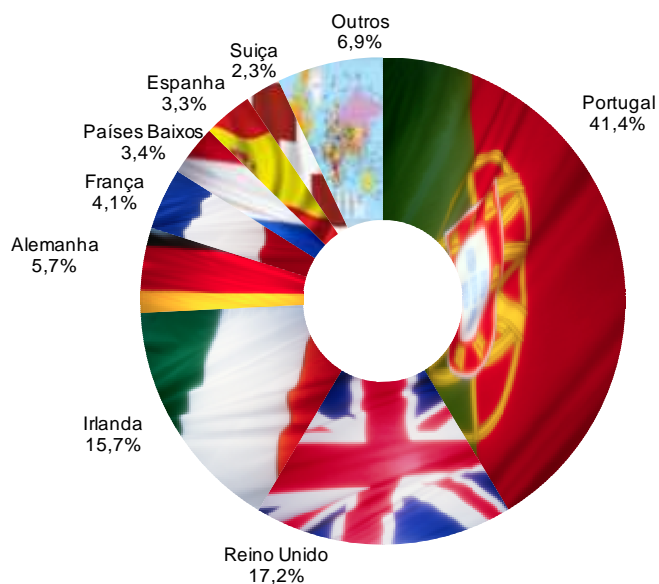
Figura 7 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego – 3º Trimestre 2013



No tráfego internacional, os passageiros de voos com origem/destino na União Europeia representaram 79,3% do total (78,7% no 3º T 2012).

No 3º trimestre de 2013 os operadores nacionais de transporte aéreo concentraram 41,4% dos passageiros em movimento nos aeroportos nacionais (41,9% no 2º trimestre deste ano). Os operadores do Reino Unido (17,2%) e da Irlanda (15,7%) continuaram a destacar-se por larga margem entre os operadores estrangeiros.

Figura 8 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 3º Trimestre 2013



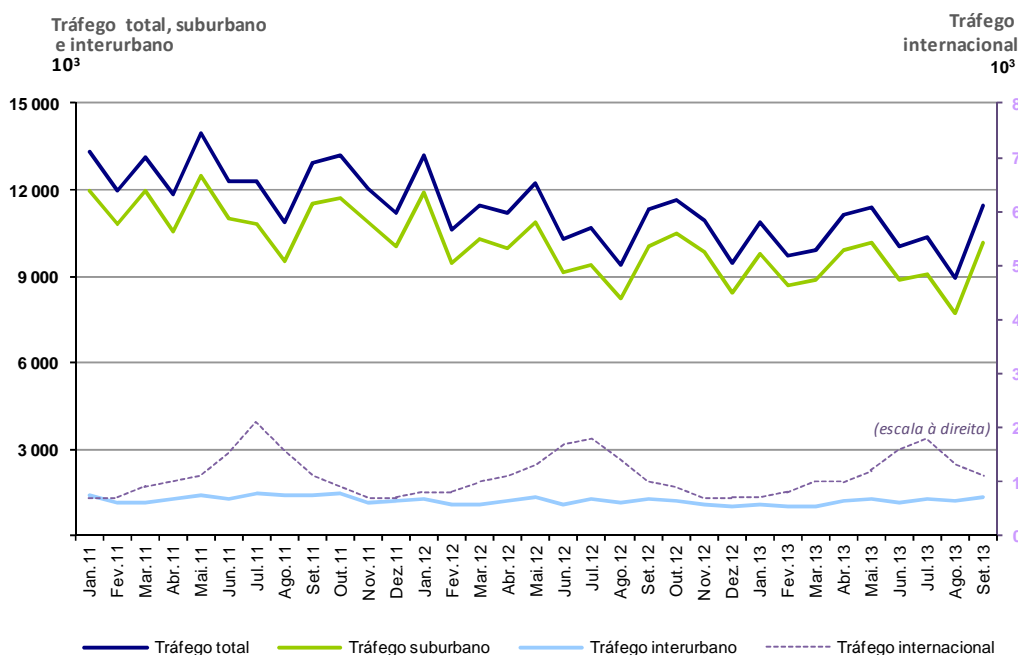
Transporte ferroviário inter-regional com variações positivas pela 1ª vez em 2 anos

Viajaram por ferrovia pesada 30,7 milhões de passageiros, 87,6% em tráfego suburbano, 12,3% em transporte interurbano e 0,1% em deslocações internacionais.

A tendência de redução do número de passageiros transportados por ferrovia pesada voltou a ser menos acentuada neste trimestre fixando-se em -2,0% (-3,3% no 2º T de 2013 e -13,4% no 1º T 2013).

As deslocações inter-regionais por ferrovia aumentaram (+2,0%), ao contrário do sucedido nas ligações suburbanas (-2,5%).

Figura 9 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



Em julho e agosto 2013, o transporte ferroviário de passageiros decresceu 3,2% e 4,8%, respetivamente. No mês de setembro registou-se uma variação positiva (+1,5%), em resultado das evoluções crescentes em todos os tipos de tráfego (+1,2% no tráfego suburbano, +4,4% em deslocações interurbanas e +10,0% no movimento internacional).

O transporte ferroviário de mercadorias atingiu 2,5 milhões de toneladas no 3º trimestre de 2013, aumentando 7,4%, e interrompendo uma sequência de vários trimestres com variações negativas (-2,3% no 3º T 2012, -7,3% no 4º T 2012, -18,9% no 1º T 2013 e -1,9% no 2º T 2013). O volume de transporte correspondente totalizou 613,2 milhões de toneladas-quilómetro (+4,0%).

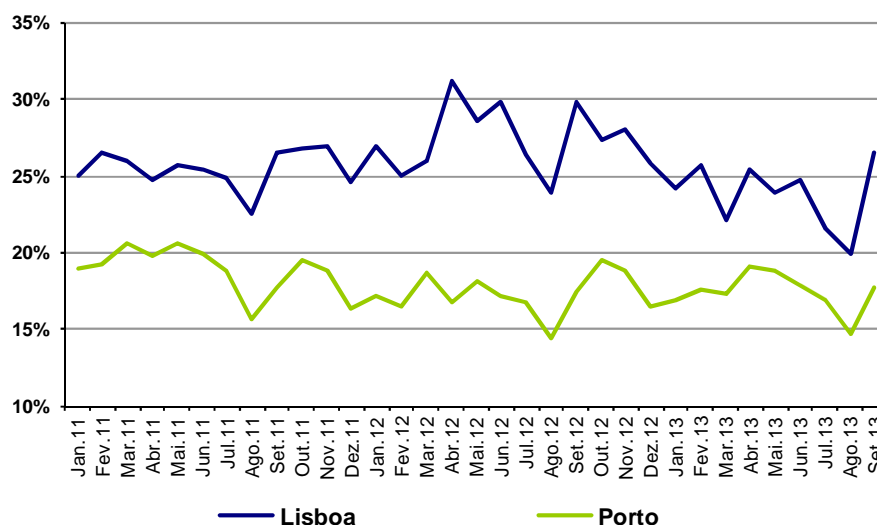
Metro do Porto em recuperação

Os sistemas ferroviários ligeiros registaram o transporte de 44,4 milhões de passageiros no 3º trimestre de 2013 (-6,9%), mantendo a trajetória descendente dos trimestres anteriores.

O metropolitano de Lisboa, com um total de 31,9 milhões de passageiros transportados (71,9% do total), registou uma redução de 10,7%. A redução da taxa de utilização (22,7% face a 26,7% em igual trimestre de 2012) resultou da diminuição dos passageiros-quilómetro transportados (-10,8%).

O metro do Porto transportou 12,5 milhões de passageiros, tendo mantido a trajetória ascendente iniciada no trimestre anterior (variação de +4,2% no 3º T 2013, após +4,6% no 2º T 2013). A taxa de utilização foi 16,5%, ligeiramente superior à registada em igual período do ano anterior (16,2%).

Figura 10 – Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto



Transporte rodoviário de mercadorias mantém crescimento

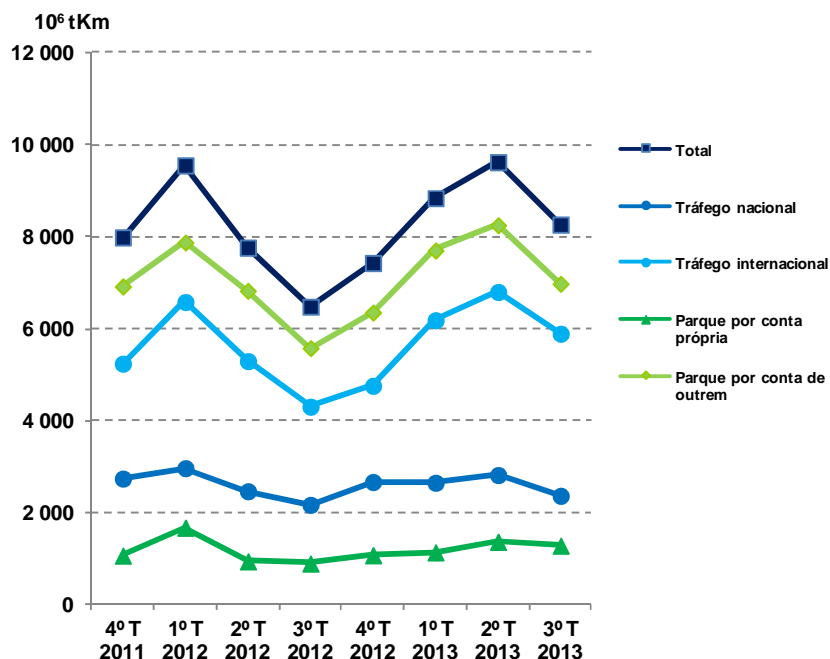
O transporte rodoviário de mercadorias realizado por veículos nacionais atingiu 36,8 milhões de toneladas no 3º trimestre de 2013, tendo registado acréscimos tanto na tonelage de mercadorias transportadas (+6,0%), como no volume de transporte (+27,5% em termos de TKm), mantendo a trajetória crescente verificada no trimestre anterior.

No 3º trimestre de 2013, a tonelage de mercadorias transportadas em tráfego nacional, que representou 84,8% do total, registou um pequeno acréscimo de 1,2% (+5,7% no 2º trimestre de 2013).

Registou-se neste trimestre um acentuado crescimento no transporte internacional de mercadorias (+44,6%), com 5,6 milhões de toneladas transportadas, dando continuidade à expressiva variação positiva ocorrida igualmente no trimestre anterior (+33,5%), após reduções significativas ocorridas nos trimestres do ano anterior.

Em termos de volume de transporte, registaram-se 8 268 milhões de toneladas-quilómetro no transporte rodoviário no 3º trimestre, repartidos por 5 897 milhões em tráfego internacional (+36,9%) e 2 371 milhões em tráfego nacional (+9,0%).

Figura 11 –Volume de transporte (TKm) rodoviário (Continente), por tipo de tráfego e de parque



Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes marítimo e fluvial, aéreo, ferroviário e rodoviário

	Unidade	Período temporal			Taxa de variação homóloga (%)		
		1.ºT 13	2.ºT 13	3.ºT 13	1.ºT 13	2.ºT 13	3.ºT 13
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL							
Movimento nos portos marítimos							
Embarcações entradas	nº	3 031	3 746	3 776	-4,0	3,3	7,5
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	42 920	55 375	51 929	-2,2	10,6	21,8
Mercadorias movimentadas	10 ³ t	17 739	20 537	20 918	3,2	14,1	24,6
Passageiros nas vias navegáveis interiores	10³	5 885	6 591	7 636	-11,0	-1,4	-3,4
TRANSPORTE AÉREO							
Movimentos nos aeroportos							
Aeronaves aterradas							
Continente	nº	23 691	32 469	36 909	-3,4	2,7	3,6
R.A. Açores	nº	3 250	4 016	5 054	-5,9	-5,9	-0,5
R.A. Madeira	nº	2 435	3 043	3 552	-0,6	-1,9	-1,2
Passageiros	10³	5 763	8 836	10 966	2,5	4,9	4,7
Desembarcados	10 ³	2 831	4 433	5 439	3,0	4,8	4,9
Embarcados	10 ³	2 859	4 346	5 473	1,7	5,1	4,9
Trânsito directo	10 ³	73	56	54	14,5	-3,4	-23,7
Carga e correio							
Desembarcados	t	14 733	15 896	15 422	-4,8	2,1	5,9
Embarcados	t	18 481	19 357	20 735	-5,6	-6,1	-8,9
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados							
Suburbano	10 ³	27 306	28 968	26 933	-13,8	-3,4	-2,5
Interurbano	10 ³	3 135	3 565	3 769	-10,1	-1,7	2,0
Internacional	10 ³	25	38	42	-3,8	-7,3	0,0
Mercadorias transportadas	10³t	2 048	2 300	2 541	-18,9	-1,9	7,4
Mercadorias transportadas	10³ tKm	443 340	499 192	613 202	-22,8	-2,8	4,0
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados							
Lisboa	10 ³	34 189	35 186	31 918	-17,1	-11,1	-10,7
Porto	10 ³	13 525	14 789	12 480	-4,4	4,6	4,2
TRANSPORTE RODOVIÁRIO							
Mercadorias transportadas (toneladas)							
Tráfego nacional	10 ³ t	26 792	34 643	31 158	-27,6	5,7	1,2
Tráfego internacional	10 ³ t	5 442	6 311	5 597	-12,9	33,5	44,6
Parque por conta própria	10 ³ t	10 876	13 267	12 875	-42,2	8,8	-7,0
Parque por conta de outrem	10 ³ t	21 358	27 688	23 880	-12,6	9,4	14,7
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)							
Tráfego nacional	10 ⁶ tKm	8 845	9 627	8 268	-7,5	23,9	27,5
Tráfego internacional	10 ⁶ tKm	2 655	2 822	2 371	-10,6	14,3	9,0
Parque por conta própria	10 ⁶ tKm	6 190	6 804	5 897	-6,0	28,4	36,9
Parque por conta de outrem	10 ⁶ tKm	1 140	1 370	1 287	-32,0	45,2	43,2
Parque por conta de outrem	10 ⁶ tKm	7 705	8 257	6 981	-2,2	20,9	25,0

Fonte: INE, Atividade de Transportes - 2012/2013

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

TRANSPORTE MARÍTIMO

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 15 de abril 2014